



DEVERES DE CASA: PARA QUÊ? PARA QUEM?

Silviane Irulegui Bueno



A expressão **deveres de casa** refere-se a toda atividade pedagógica elaborada e proposta pelos professores, para que os alunos realizem em horário opcional, fora do período regular de aulas na escola.

- DC – abreviatura usada na referência aos deveres de casa

OBJETIVO GERAL

- *Investigar a função atribuída aos deveres de casa no cotidiano da escola.*

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Compreender, historicamente, como os deveres de casa foram implementados no cotidiano das escolas.*
- b) Mapear os estudos acadêmicos sobre os deveres de casa, publicados entre os anos 2000 e 2011, na Capes e BDTD;*
- c) Pesquisar junto a supervisores, professores, pais e crianças/alunos a função atribuída aos deveres de casa atualmente.*



CONTEXTO HISTÓRICO – Buscando a origem dos Deveres de Casa na História da Educação.

- Século XVI - Ratio Studiorum
- Século XVII - Comenius
- Século XVIII - Rousseau
- Século XIX - Herbart
- Século XX - Escola Nova

Dicionário Aurélio

- *dever* (ter obrigação de; ter de; precisar; estar obrigado...);
- *casa* (edifício de um ou poucos andares, destinado, geralmente a habitação; morada, vivenda, moradia,...).

Dicionário de Educação (VAN ZANTEN, 2011)

- Análise dos textos oficiais da França;
- À elite masculina era dispensado um tratamento diferenciado, em 1802, com a finalidade de formar as “futuras grandes figuras da sociedade”;
- Figura do preceptor/explicador – atividades focadas na memória e retórica;
- “... É cada vez mais necessário algo diferente da escola para ter êxito na escola.”.



- **Alguns pressupostos teóricos...**

- **Educação**

- **Escola**

- **Tipos de conhecimento**

- **Infância**

- **Criança**

- **Cotidiano**

- **Levantamento dos estudos acadêmicos sobre os DC, entre os anos de 2000 e 2011.**

- Primeiros estudos e literatura em geral:

- 1986 - ASSIS/Psicologia

- 1998 - NOGUEIRA/Educação

- Madalena Freire, Revista Nova Escola, Revista Época e Revista Bravo.

- Pesquisa na base de dados da CAPES e BDTD;

- 84 trabalhos identificados (10 teses e 74 dissertações);

- 11 constavam nas duas bases;

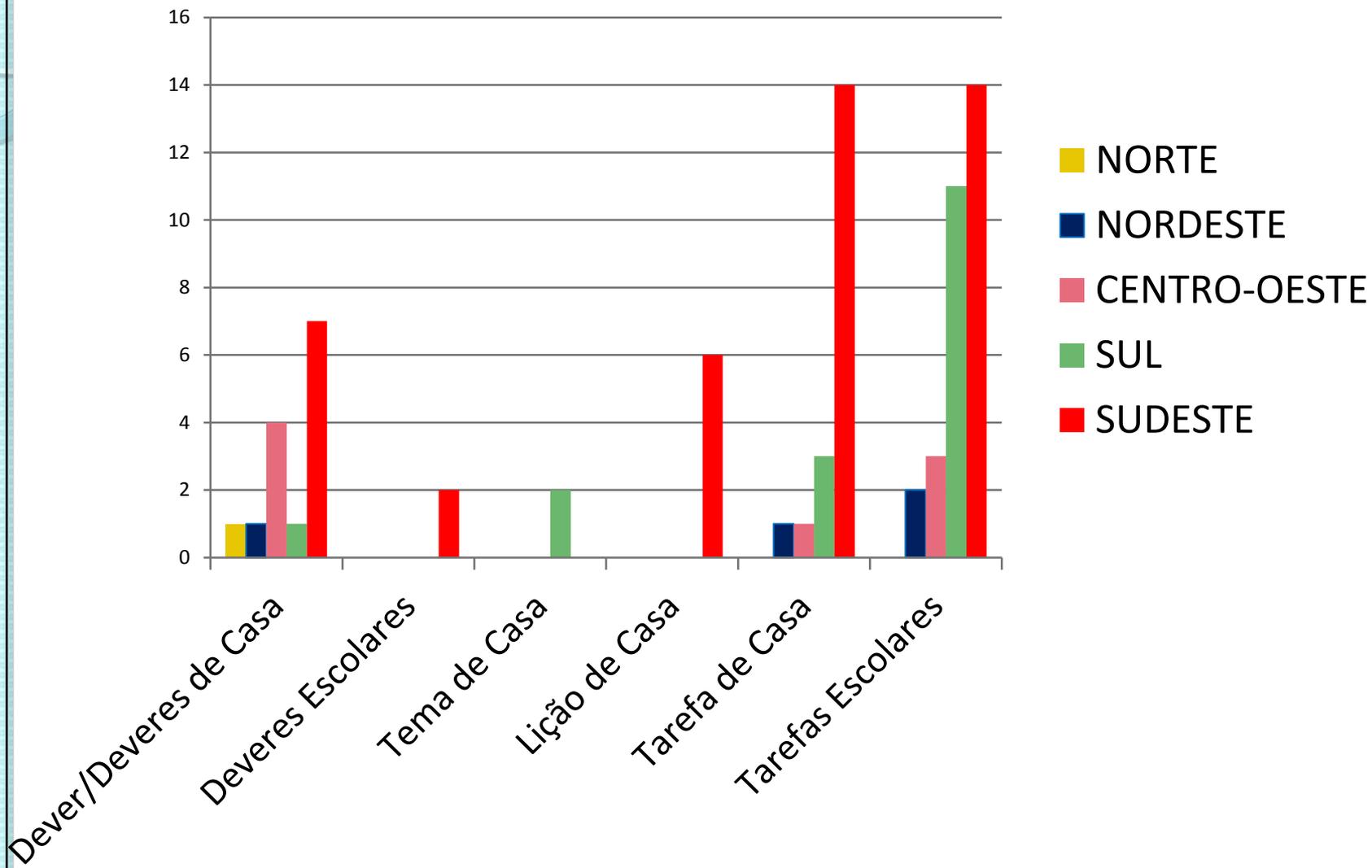
- 54 trabalhos - CAPES

- 19 trabalhos - BDTD



Título, palavras-chaves ou resumo.

Número de trabalhos selecionados, por descritor e região do país



- Amostra

12 trabalhos (11 – CAPES e 1 – BDTD)

Área do Conhecimento	Campo de Pesquisa	Região de desenvolvimento do trabalho
Educação – 07	Ensino Fundamental – 06	Norte – 01
Educação e Cultura – 01	Ensino Médio – 01	Nordeste – 02
Psicologia – 02	Família – 03	Centro-Oeste – 03
Linguística – 02	Professores – 01	Sudeste – 03
	Manuais Didáticos e Revista Nova Escola – 01	Sul – 03

Três não foram considerados. Não localizamos o texto na íntegra.

- Considerações finais – Trabalhos acadêmicos

[...] por mais que a sociedade e a escola tenham se modificado, nota-se uma permanência, a prescrição a respeito das tarefas [...] (T01)

O tema de casa se mostrou, na maioria dos casos, mais uma tarefa sem conotação desafiadora, nem tampouco o centro de seus afazeres extracurriculares [...] (T43)

A tarefa escolar manifestou-se nos discursos tanto de pais quanto de adolescentes como uma questão de conflito. (T20)



[...] Os deveres vão criando sentido no conjunto das relações que a professora e os seus alunos, no contexto da escola e das relações com a família, forem sendo produzidas [...]. (T01)

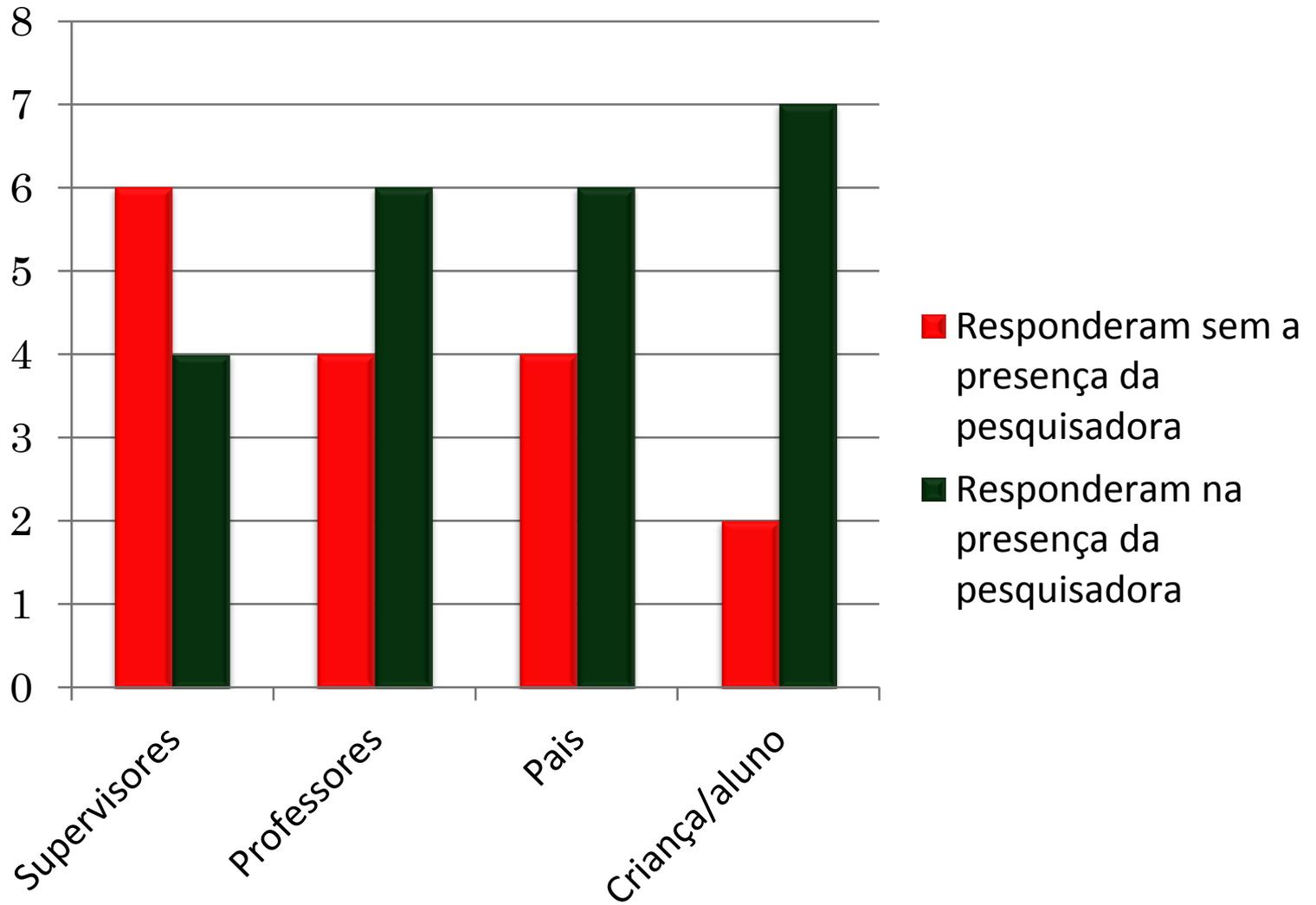
[...] De fato, a *lição de casa* [...] deve ser vista como uma possibilidade de engendramento de articulações significantes da criança na escrita e de efeitos estruturantes [...]. (T32)



- **O QUE PENSAM E FALAM SOBRE OS DEVERES DE CASA: UMA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA**

- 10 escolas da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, de forma a termos uma representatividade do universo de escolas da rede;
- Indicadores divulgados em 2012 pelo Inep e Secretaria de Municipal de Educação de Florianópolis, tendo como referência o Censo Escolar de 2011;
- Elaboração do instrumento de coleta de dados – o questionário;
- Comitê de Ética;
- Gerência de Formação Permanente/PMF;
- Visita às Unidades Escolares.

Preenchimento do Questionário



• Supervisoras

- 8 entre 10 supervisoras atribuíram relação com o conteúdo.
- Relação com o PPP - 50% afirmaram que o PPP contempla os DC e os outros 50%, negaram.
- Periodicidade: “Sexta-feira, não” ou “Menos sexta” -
“Essa é uma decisão de cada professor.”
- Sobre a importância dos DC na formação do aluno: reafirmam o foco no conteúdo e acrescentam a relação família e escola.



- **Professoras**

- Associado ao conteúdo - “ser complementar ao trabalho/conteúdo da aula.”

- Relação com o PPP - 40% negam que o documento explicita algo sobre os DC; 30% não sabem e 20% afirmam que o documento contempla os DC. Uma professora não respondeu.

- Periodicidade: quatro vezes na semana.

- Sobre a importância dos DC na formação do aluno: predominância do foco no conteúdo, indicando como “Complementar ao que foi trabalhado em aula.”



- **Pais/responsáveis**

- Periodicidade: mantêm-se o que já foi respondido por professores e supervisores - de três a quatro vezes na semana.

“[...] A gente pode acompanhar o que ele está aprendendo ou não. (R8)” .

“[...] reforçam o conteúdo ministrado em sala, além de construir na criança um hábito de estudo, de releitura e de apropriação. (R9)”.

• Crianças

- “Complementar ao que foi trabalhado” e “Envolvimento com a família”.
- Percebe-se que, para algumas crianças, esse é o único momento de atividade a cumprir, em casa. Para outras, as atividades escolares para resolução em casa fundem-se com atribuições determinadas pelas famílias.
- É recorrente, na fala de todos, a importância em fazer sozinho, não tanto pela criança, mas pelo julgamento que o adulto faz dessa atitude.



- **Considerações/Contribuições**

- Origem dos DC está pautada em três hipóteses:
 - Método Pedagógico dos Jesuítas, referindo-se aos exercícios de repetição em casa e às horas de estudo privadas;
 - Comenius (1985), com os exercícios de repetição, às orientações em relação ao tempo e ao ensino das línguas (que deixam explícitas suas prescrições aos trabalhos escolares para realização em casa);
 - Herbart (2003), defensor do ensino expositivo. Passos formais: Mostrar/Interligar/Ensinar/Filosofar



- Estudos acadêmicos

- Diversidade de significados e/ou funções atribuídas aos DC.
- DC são uma prática normalizada nas escolas, repetindo a maneira como eram conduzidas, desde o século XVI – repetição, continuação das aulas, exercícios cansativos que exigem a memorização, não trabalhando com o espírito investigativo, com a elaboração de hipóteses e com as múltiplas linguagens.

- Pesquisa empírica

- Nossa amostra não nos permite, de forma alguma, generalizar uma concepção de prática.
- É possível afirmar que os deveres de casa estão presentes na educação brasileira com características parecidas às da época de sua provável origem.
- Reconhecido por supervisores e professores como importante na formação da criança/aluno, aceito e acompanhado pelos pais, é um momento que foi valorizado pelas crianças, por oportunizar o aprendizado, seja pela repetição ou pela possibilidade de estar com alguém mais experiente – irmão mais velho ou pais.

- 
- É preciso, na prática, dispensar mais tempo e estudo para os deveres de casa, incorporando-o à formação docente e problematizando com nossos colegas que atuam nas escolas.
 - Prática que oportunize a ampliação do que foi trabalhado na escola, incentivando à pesquisa, à criação, ao refazer a partir de outras possibilidades, considerando a criança como um ser que se constitui socialmente, estabelecendo relações, que é sujeito da sua história.
 - DC - oportunidade de ampliação da capacidade da criança, ao mesmo tempo em que, se mal conduzido, pode desenvolver sentimento de incapacidade e resistência à aprendizagem.



- Sobre os DC...

“Eu aprendo coisas novas, que eu já não sabia ainda. Às vezes meu pai me ajuda, não deixa eu desistir. Quando estamos aprendendo coisas novas, fica mais difícil, tem dever e ajuda, muito”.

(C7, 5º ano, 10 anos)